O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 715 - 17 de julho de 2012

PLR na Prysmian pode chegar a R$ 5.700,00

Após duas propostas rejeitadas pelos trabalhadores, saiu o acordo da PLR na Prysmian. O valor será de R$ 5.500,00, caso entre 90% e 100% das metas sejam atingidas, podendo chegar a R$ 5.700,00 se atingir 105%. Também em outras empresas, como a Silmafer e a Luankar, as propostas da PLR foram melhoradas depois que os trabalhadores recusaram o valor apresentado inicialmente pelos patrões. As páginas **2** e **3** trazem informações detalhadas dos acordos fechados nos últimos dias. Cícero Martinha, presidente do Sindicato, diz que as negociações têm confirmado que os melhores acordos são fechados em empresas onde há mobilização, com maior grau de sindicalização.

Assembleia na Prysmian

Campanha de Sindicalização

A partir desta semana até o fim do mês, está programada Campanha de Sindicalização em várias empresas. Confira o calendário:

Paranapanema Capuava: 16 e 17/07
MRP: 18/07
Eurobrás: 19/07
Retífica de Motores ABC: 20/07
Metasa: 23/07
Dauferinox: 24/07
STM: 25/07
Fogal: 26/07
CSA: 27/07

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Páginas 2, 3 e 4

EDITORIAL

Escapar da economia "pau brasil"

Se não queremos retornar aos tempos da economia do pau brasil, temos de insistir junto aos governos em todos os níveis para que se criem políticas públicas a favor da qualificação e do aumento da nossa produtividade. Com melhoria na participação nos lucros e nos resultados. Pois apenas estimular o consumo, nos alerta o professor, poderemos estar levando nossa economia a repetir o que acontece hoje na Grécia, Espanha e Portugal. **Página 2**

Página 4

Assembleia na Luankar

Inscrições para cursos do Senai

O Sindicato abrirá inscrições para cursos do Senai em sua sede de Santo André. As inscrições dos sócios metalúrgicos e seus dependentes serão aceitas entre os dias 18 e 24 de julho, e nos dias 25 e 26 dos sócios usuários.

EDITORIAL

Escapar da economia "pau brasil"

Basta uma análise de fora do Brasil e os especialistas percebem, imediatamente, onde estão os pontos fracos em nossa economia. Infelizmente, ainda continuamos o país das commodities. Antes era o pau brasil, depois foi o ouro, a prata, a borracha, o café, a cana de açúcar e por aí vamos.

Modernizamos a produção e chegamos à soja, ao álcool, ao milho, ao minério de ferro e, se nada for feito, com a chegada do Pré-Sal, seremos grandes exportadores de petróleo.

Enquanto isso, a produtividade de nossa economia é absolutamente desprezada, porque, para produzir com qualidade e condições de competir com preços adequados com o resto do mundo, precisamos investir seriamente em educação e qualificação de nossa mão de obra.

Algo que já defendemos há mais de 20 anos e que o professor de economia política da Universidade da Califórnia, dos Estados Unidos, Barry Eichengreen falará a uma plateia de notáveis que comemorará os 60 anos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nos próximos dias 23 e 24, no seminário "O Brasil e o Mundo em 2022", no Espaço Tom Jobim, no Rio de Janeiro.

Segundo reportagem publicada nesta segunda, dia 16, no jornal "Valor Econômico", a expansão da economia brasileira está sempre condicionada à capacidade do mercado externo de absorver nossas commodities. Quando acontece ou se prolonga a crise internacional, recuamos a patamares tímidos de crescimento porque não conseguimos agregar produtividade e transformar nossos produtos manufaturados em mercadorias com preços competitivos para os mercados em crise.

O professor Barry Eichengreen vai mostrar o óbvio que é a necessidade de o Brasil investir de verdade na qualificação de sua mão de obra, como condição essencial de aumentar a produtividade de seus manufaturados e torná-los mais competitivos no mercado externo, principalmente diante do cenário de crise prolongada.

De acordo com Eichengreen, "a experiência de países como Grécia, Espanha e Portugal, porém, mostra que, se a economia depende demais da demanda interna, a tendência é que isso cause problemas em algum momento. Diz ele: "O que o Brasil precisa é investir em educação, capacitação e treinamento, e aumentar a produtividade, e o consumo não faz isso."

Conclusão: se não queremos retornar aos tempos da economia do pau brasil, temos de insistir junto aos governos em todos os níveis para que se criem políticas públicas a favor da qualificação e do aumento da nossa produtividade. Com melhoria na participação nos lucros e nos resultados. Pois apenas estimular o consumo, nos alerta o professor, poderemos estar levando nossa economia a repetir o que acontece hoje na Grécia, Espanha e Portugal.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

As lições que aprendemos com as negociações da PLR

Cada vez mais descobrimos que as negociações de PLR são de acordo com o nível de mobilização na fábrica. Basta avaliarmos e descobrimos que as melhores PLRs surgem de fábrica mobilizadas, com altos índices de sindicalização. Enquanto as PLR Merrecas, por mais esforço que faça o diretor e as lideranças de fábrica, não conseguem escapar das PLR Merreca.

Por isso, é importante que mantenhamos nossa mobilização e ampliemos o número de sindicalizados. É a única maneira de os patrões e chefias nos respeitarem. E principalmente fecharem acordo com PLR Digna para todos.

Se a gente não aguenta mais levar humilhação para casa é hora de nos unirmos em torno do Sindicato, nos sindicalizar e provar para os patrões que estamos dispostos a defender nossos interesses até o fim.

(Cícero Martinha, presidente)

Assembleia na Silmafer

SILMAFER MELHORA PLR E ACORDO É FECHADO

O estado de greve decretado pelos trabalhadores no dia 2 de julho levou a Silmafer a melhorar a proposta da PLR. Em nova negociação com o Sindicato e a comissão, o valor da PLR foi elevado para R$ 1.350,00, aprovado pelos trabalhadores por unanimidade em assembleia realizada nesta segunda, dia 16. A PLR será paga em duas parcelas, sendo a primeira, de R$ 900,00, no dia 30 de julho, e a segunda, de R$ 450,00, no dia 28 de janeiro de 2013. "Em relação à PLR do ano passado, o valor teve um acréscimo de 23%", diz o diretor Jeferson. Mais uma vez se confirma: mobilização dá resultado.

SAI ACORDO NA LUANKAR

Após a rejeição da primeira proposta da PLR pelos trabalhadores, o Sindicato e a comissão voltaram a negociar com a Luankar na mesma semana. Em assembleia no dia 13 de julho, foi aprovada a proposta de R$ 900,00, sendo que o valor fixo de R$ 450,00 será pago no dia 14 de agosto. A segunda parcela, de R$ 450,00, será atrelada às metas de absenteísmo. O diretor Toquinho informa que nos próximos dias o Sindicato estará na Luankar para sindicalizar os companheiros. É a maneira prática de melhorarmos o valor da PLR no próxima ano, explica Toquinho.

SINDICALIZAÇÃO NA ALCOA

O Sindicato realizou nos dias 12 e 13 de julho a Campanha de Sindicalização na Alcoa, com a adesão de 21 companheiros. Foi um fato inédito pois, até então, a empresa não permitia que o Sindicato fizesse esse tipo de trabalho na fábrica. "O Sindicato agradece a todos os companheiros, pois graças a eles conseguimos negociar uma melhoria na PLR mesmo sem greve", diz o diretor Galo.

Sindicalização na Alcoa

PLR NA PRYSMIAN PODE CHEGAR A R$ 5.700,00

Depois da rejeição de duas propostas pelos trabalhadores, foi fechado o acordo da PLR na Prysmian. Pela proposta aprovada em assembleia no dia 13 de julho, a PLR será de R$ 5.500,00 desde que de 90% a 100% das metas sejam atingidas, podendo chegar ao valor de R$ 5.700,00 caso atinja 105%. A única meta individual são os atrasos e faltas sem justificativas. A antecipação da primeira parcela, de R$ 3.100,00, será paga até o dia 30 de julho. O valor inicial proposto pela Prysmian e rejeitado pelos trabalhadores era de R$ 5.100,00. "Após várias rodadas de negociações entre a comissão e a empresa chegou-se a esta proposta, mostrando a união e mobilização dos trabalhadores", afirma diretoria do Sindicato.

Assembleia na Plasmetel

PLASMETEL: APROVADA PLR DE R$ 1.300,00

Os trabalhadores da Plasmetel Eletrodisposição aprovaram por unanimidade, em assembleia no dia 11 de julho, a proposta da PLR de R$ 1.300,00. Os companheiros já receberam a primeira parcela, de R$ 800,00, no dia 13 de julho. A segunda parcela, de R$ 500,00, será paga no dia 30 de janeiro de 2013. Além disso, ficou acertado que, a partir de agosto, o Sindicato retomará as negociações com a empresa para discutir um adicional, conforme produção, a ser incorporado na segunda parcela da PLR. “Independentemente do adicional, vale lembrar que já houve um avanço de mais de 15% em relação à PLR de 2011”, afirmam os diretores Denise e Gilberto.

PLR NA NOVELIS SERÁ VOTADA NA QUINTA

O Sindicato realiza assembleia na Novelis na próxima quinta-feira, dia 19, às 13h30, para submeter aos trabalhadores a proposta da PLR. Em negociações com a empresa, ficou decidido que o valor mínimo da PLR será de R$ 4.810,00, ou 2,6 vezes o salário referência de R$ 1.850,00, mesmo que o trabalhador tenha um salário abaixo desse valor. Para quem ganha acima de R$ 1.850,00, a PLR será o equivalente a 2,6 vezes o salário nominal, se as metas forem 100% atingidas. “Os trabalhadores é que vão decidir em assembleia se aprovam ou não a proposta”, diz o diretor Lincoln.

PLR NA SETE DE SETEMBRO

Mesmo com um acréscimo de 25% em relação à PLR de 2011, o valor aprovado na Metalúrgica Sete de Setembro ainda é uma ninharia. Pela proposta aprovada pelos trabalhadores, em assembleia no dia 13 de julho, o valor de R$ 750,00 será pago em parcela única no dia 25 de julho. “É uma merrequinha mas pelo menos os companheiros vão embolsar o valor total de uma só vez”, diz o diretor Toquinho.

Assembleia na Sete de Setembro

Assembleia na Plasmetel

TRABALHADORES ACEITAM R$ 700,00 NA ANDRÔMEDA

Também na Andrômeda foi fechado acordo da PLR depois da rejeição da primeira proposta. Em assembleia no dia 13 de julho, os trabalhadores aceitaram a PLR Merrequinha de R$ 700,00, que ainda será dividida em duas parcelas iguais de R$ 350,00 cada: a primeira será paga no dia 30 de julho e a segunda em 16 de janeiro de 2013, conforme metas, informa o diretor Cica.

CONCEPT: PLR DE R$ 710,00 EM DUAS PARCELAS

Foi fechado acordo da PLR Merrequinha na Concept. Conforme proposta aprovada em assembleia no dia 13 de julho, o valor da PLR é de R$ 710,00, a ser pago em duas parcelas de R$ 355,00: a primeira no dia 30 de julho e a segunda em 30 de agosto, informa o diretor Cica.

PLR MERREQUINHA NA G2 GOIÁS CAR E DECANINI

Mais dois acordos foram fechados com PLR Merrequinha. Na **G2 Goiás Car**, o valor é de R$ 660,00. A primeira parcela, de R$ 330,00, foi paga no dia 30 de junho, e a segunda, no mesmo valor, sairá no dia 15 de outubro. A assembleia foi no dia 26 de junho.

Na **Esquadrias Decanini**, os trabalhadores aceitaram, em assembleia no dia 25 de junho, a proposta da PLR de R$ 622,00, sendo que a primeira parcela, de R$ 400,00, foi paga no dia 26 de junho. O restante, de R$ 222,00, ficou para o dia 26 de outubro.

“Foram acordos possíveis. Por isso, vamos mobilizar os companheiros para conquistar PLR digna nas próximas negociações”, diz o diretor Jacaré.

Assembleia na Decanini

SINDICATO COBRA DA MAXION SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS INTERNOS

Diretores do Sindicato reuniram-se nesta segunda, dia 16, com representantes da Maxion para tratar de problemas enfrentados pelos trabalhadores. A Maxion assumiu o controle da empresa, que era Hayes Lemmerz, a partir de 1º de julho. São várias as irregularidades apontadas: funções que o operário exerce sem ser sua obrigação (limpeza, por exemplo), ferramentas em departamentos errados, sobrecarga de tarefas, não pagamento de adicional de insalubridade em determinados setores, entre outros.

O diretor Mané do Cavaco informou que a partir desta quinta-feira, dia 19, acompanhará visitas monitoradas a todos os setores da fábrica para detectar as irregularidades que precisam ser sanadas. “A Maxion garantiu que tudo será resolvido aos poucos, passo a passo”, diz Mané do Cavaco.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

ACIDENTES COM AFASTAMENTO CRESCEM 59% NA TUPY

Contrastando com a alegação da Tupy de que nunca investiu tanto na área de segurança do trabalho, os acidentes com afastamento cresceram 59% no 1º semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2011: foram 35 casos ante 22 no ano passado. Até o Ministério do Trabalho, por meio da Delegacia Regional do Trabalho, já questionou a empresa sobre acidentes de trabalho e deu-lhe um prazo para adoção de medidas para tornar o ambiente de trabalho mais seguro.

"O que indigna o Sindicato e os trabalhadores é que a Tupy diz que contratou uma empresa especializada, além de técnicos, e investiu em equipamentos modernos, mas no pessoal do Chão de Fábrica, que é a principal vítima, nada tem sido investido", diz o diretor Carlão. "A empresa só treina quem tem poder de mando, mas não quem executa o serviço."

Além do aumento do número de acidentes, outro ponto que o Sindicato vem combatendo é a "lavagem cerebral" que a empresa faz para convencer o trabalhador acidentado a não recorrer ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), com a desculpa de colocá-lo em uma ocupação compatível. O problema é que com isso o trabalhador acidentado perde o direito à estabilidade prevista na Convenção Coletiva do Trabalho. Resultado: na maioria das vezes, é demitido depois de algum tempo.

Falta de treinamento, pressão para aumentar a produtividade, horas extras e chefia mal preparada são algumas das causas do crescimento de acidentes na Tupy, na avaliação de diretores do Sindicato. "Vamos acompanhar item por item se a Tupy vem atendendo as exigências do Ministério do Trabalho", diz Carlão.

A próxima eleição da Cipa será no dia 13 de agosto. Além de eleger cipeiros conscientes de suas responsabilidades, vamos combater a prática da empresa de tratar a Cipa de forma burocrática, exigindo autonomia aos cipeiros. São 16 cipeiros, sendo nove titulares e sete suplentes. Ao mesmo tempo estamos realizando um levantamento para identificar os principais acionistas, bancos e fundos de pensão que investem na Tupy. E vamos alertá-los e à opinião pública sobre o massacre dos trabalhadores que ocorre, impunemente, dentro da Tupy. Tem empresário que só aprende com ações diretas e que afetem a imagem da empresa, infelizmente.

ESPORTES

Empate no clássico

O empate por 1 a 1 no clássico paulista tirou o São Paulo do G-4, agora no quinto lugar do Brasileirão, e manteve o Palmeiras na zona da degola, ainda vice-lanterna. Foi uma estreia apagada do técnico Ney Franco no Tricolor.

Timão fora da zona da degola

Dos seis pontos disputados na semana, o Corinthians conquistou três na vitória sobre o Náutico, de virada, por 2 x 1, e saiu da zona de rebaixamento.

Mais um empate do Peixe

O Santos ficou mais uma vez no empate, o sexto em nove rodadas do Brasileirão. Desta vez por 0 x 0 contra o Internacional.

CLASSIFICAÇÃO DO BRASILEIRÃO

		P	V	D	GP	SG
1	Atlético-MG	22	7	1	16	10
2	Vasco	20	6	0	16	5
3	Fluminense	19	5	1	16	10
4	Botafogo	16	5	3	21	6
5	São Paulo	16	5	1	12	2
6	Internacional	16	4	2	12	5
7	Grêmio	15	5	3	12	3
8	Ponte Preta	15	4	4	13	4
9	Flamengo	15	4	2	15	2
10	Cruzeiro	14	4	2	12	1
11	Sport	12	3	4	10	-1
12	Náutico	10	3	3	10	-7
13	Santos	9	1	4	7	0
14	Corinthians	8	2	2	7	-5
15	Portuguesa	8	2	2	6	-6
16	Figueirense	8	1	5	11	-3
17	Coritiba	7	2	3	14	-6
18	Bahia	7	1	5	7	-5
19	Palmeiras	6	1	4	8	-3
20	Atlético-GO	2	0	6	4	-12

P pontos; **V** vitórias; **D** derrotas; **GP** gols pró **SG** saldo de gols

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretor responsável: José Braz da Silva, o Fofão.
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Carolinne Araújo - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br